



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ORAL

O metro ligeiro está a “sangrar sem parar”. Há que alargar as fontes e reduzir as despesas

Em meados deste mês (9 de Junho), foram publicados, no Boletim Oficial, o relatório do exercício anual e o balanço da Sociedade Metro Ligeiro, S.A., segundo os quais, no ano passado, a frequência de circulação na linha da Taipa atingiu 64 200 viagens, os passageiros atingiram 1,05 milhões e as receitas anuais com a venda de bilhetes atingiram 2,98 milhões de patacas, no entanto, o metro apresenta um passivo de 527 milhões de patacas!

O Metro Ligeiro só funciona na Taipa, a sua ligação à Barra^[1] está prevista para 2023, a linha leste está em fase de concepção, a conclusão da linha de Hengqin^[2] está prevista para o segundo semestre de 2024, e a linha de Seac Pai Van está em fase de reabertura do concurso público. Nestes três anos, ou seja, até 2023, o metro só vai funcionar na Taipa, deixa de ter a função de ligação entre Macau e a Taipa, portanto, é de crer que seja muito pouco atractivo para o público, e que seja reduzida a possibilidade de haver um grande aumento do número de passageiros, que se mantém entre mil e alguns milhares por dia. As receitas não cobrem as despesas de funcionamento e nem vale a pena falar da recuperação do investimento, portanto os prejuízos vão manter-se durante vários anos.

O metro ligeiro tem eficácia zero, assim, há quem entenda que o funcionamento deve ser suspenso, mas há quem entenda que uma suspensão imponderada pode



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

dar lugar a indemnizações por incumprimento contratual, à paragem das máquinas e ao desemprego para os 600 trabalhadores no efectivo. Na minha opinião, os serviços competentes têm de ser mais agressivos, com vista a “estancar a hemorragia” do metro ligeiro, e para fazer face à péssima situação de negócio, há que alargar as fontes de receitas e reduzir as despesas, ou seja, aumentar as receitas e reduzir as despesas.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Segundo o Resumo do Relatório referente ao exercício do ano 2020 da Sociedade de Metro Ligeiro, S.A., a empresa iniciou, no quarto trimestre do ano passado, os trabalhos de desenvolvimento das actividades comerciais, com vista a gerar outras receitas para além das provenientes da venda de bilhetes, e prevê-se que seja possível gerar rendimentos no primeiro semestre deste ano. Qual é o projecto em concreto? Até agora, qual foi o rendimento? Vão ser introduzidos projectos comerciais de publicidade? Existe alguma calendarização e estimativa dos rendimentos? Com vista a aumentar as receitas, já foram reservados espaços para a instalação de lojas nas futuras linhas do metro ligeiro? Existe alguma possibilidade de aumentar as receitas através da construção de edifícios na superestrutura da linha leste do metro ligeiro?

2. Devido à epidemia e à mudança do Posto Fronteiriço da Flor de Lótus para Henqing, é quase impossível conseguir aumentar o número de passageiros nas estações do aeroporto, do terminal marítimo da Taipa e do referido posto fronteiriço, portanto, a poupança de recursos é bastante importante. Segundo as observações, regista-se um aumento de passageiros durante as horas de ponta, então, o Governo



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

deve pensar em reduzir o horário de funcionamento (actualmente, é das 06:30 às 23:15), ou reduzir a frequência do metro nas horas de ponta, entre outras medidas, a fim de poupar recursos. Vai fazê-lo? Em 2018, o Governo celebrou com a MTR o contrato de prestação de serviços de operação e manutenção, pelo prazo de 80 meses, envolvendo 5,88 mil milhões de patacas ^[3]. Como é que a empresa do metro fiscaliza a MTR, a fim de garantir a utilização adequada do erário público? A MTR tem apresentado relatórios anuais do exercício? Vão ser divulgados? Durante a epidemia, a frequência do metro foi reduzida. Será possível diminuir os honorários através da alteração do contrato?

3. As demonstrações financeiras da empresa do metro, divulgadas recentemente, são sucintas ^[4] ^[5], e não há explicações suficientes para facilitar a fiscalização do público. Por exemplo, em 2020, os subsídios do Governo atingiram mil milhões de patacas, e segundo o respectivo averbamento, 100 milhões de patacas destes subsídios foram afectos ao funcionamento interno e 960 milhões à exploração, manutenção e reparação do metro ligeiro. O “funcionamento interno” diz respeito a quê? Quanto às despesas de exploração, as relacionadas com os benefícios dos trabalhadores envolvem 56 milhões de patacas. Então, quantos trabalhadores estão envolvidos? São trabalhadores da empresa do metro ou da MTR? Os 4 milhões de patacas de “outras despesas de exploração” dizem respeito a quê? O metro gasta anualmente mais de mil milhões de patacas do erário público. Estão reunidas as condições para a divulgação de um relatório com mais pormenores sobre as despesas efectuadas, com vista a permitir a fiscalização do público sobre a respectiva adequação?



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Referências:

[1] https://www.cyberctm.com/zh_TW/news/detail/2608034#.YM9XkpMzYTU

[2] http://www.gdi.gov.mo/pt/construction_info.php?id=219&cate=2.

[3] <https://www.mtr.com.mo/doc/pdf/PR-18-025-C.pdf>

[4] https://www.mlm.com.mo/download/annual_report/2020/2020_Financial_Report.pdf

[5] https://www.mlm.com.mo/download/annual_report/2020/2020_Auditor_Submission.pdf

21 de Junho de 2021

**A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,
Lam lok Fong**